



A Santa Sé

CARTA DO SANTO PADRE JOÃO PAULO II ÀS MISSIONÁRIAS SERVAS DO ESPÍRITO SANTO POR OCASIÃO DO SEU CAPÍTULO GERAL

*As Religiosas Missionárias Servas do Espírito Santo
por ocasião do seu Capítulo geral*

"Graça e paz vos sejam dadas da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo" (Rm 1, 7). As palavras do grande Apóstolo Paulo são oportunas para vos transmitir o meu sincero afecto no Senhor e a minha ardente oração para que a Congregação das Religiosas Missionárias Servas do Espírito Santo viva o seu XII Capítulo geral como um tempo de nova alegria na vossa vocação e no vosso renovado compromisso no carisma de fundação. Enquanto viveis consagradas ao Espírito Santo, invoco a abundância dos seus dons sobre os membros deste Capítulo a fim de que, em todas as coisas, eles possam agir para o bem da Congregação, o progresso da missão da Igreja e a glória do Deus trino e uno.

O Capítulo propôs-se uma tarefa nobre e exigente: voltar a acender o fogo do *zelo missionário* nas vossas comunidades. Tende a certeza de que o coração do Sucessor de Pedro está repleto desta mesma esperança. Na minha Carta Apostólica *Novo millennio ineunte*, escrevi que a Igreja "não pode subtrair-se à actividade missionária junto dos povos do mundo, e permanece [como] tarefa prioritária da *missio ad gentes* o anúncio de que é em Cristo, "Caminho, Verdade e Vida" (Jo 14, 6), que os homens encontram a salvação" (n. 56). Queridas Religiosas, vós compreendeis o significado destas palavras e, por conseguinte, a graça e a responsabilidade que tendes no seio da Igreja.

Durante estas semanas, o Capítulo, uma reunião de Religiosas provenientes de vários países do mundo, examinou as circunstâncias concretas da vossa vocação à missão e apresentará a toda a Congregação uma série de propostas e uma directoria para os anos que se seguem.

No vosso Capítulo, sois orientadas pelo espírito e o ensinamento dos vossos Fundadores, o

Beato Arnold Janssen, a Beata Maria Helena Stollenwerk e a Serva de Deus Josefa Hendrina Stenmanns. Como herança providencial, eles deixaram-vos a vocação ao serviço em fronteiras difíceis, onde as pessoas têm menos oportunidades de vida e onde não há outros que tomem cuidado deles. O chamamento ao amor heróico é o próprio centro da vossa vocação, a chamada a serdes os menores e a sacrificardes-vos pelo trabalho da evangelização, sobre o qual a Madre Josefa teve a oportunidade de escrever. Enquanto a Congregação desejar viver deste tipo de amor, ela crescerá e desenvolver-se-á, mesmo quando vos parecer que estais rodeadas de dificuldades e indiferença. O mundo tem necessidade de testemunhas. Por conseguinte, precisa de vós para seguir o caminho da contemplação, de tal maneira que um relacionamento mais profundo com Cristo vos torne capazes de O anunciar "na sua multiforme presença na Igreja e no mundo, confessando-O como sentido da história e luz do nosso caminho..." (*Ibid.*, n. 15).

Vós conheceis o princípio segundo o qual o primeiro e o maior acto de caridade é a proclamação do Evangelho (Beato Arnold Janssen). Rezo com grande ardor para que a intercessão dos vossos Fundadores ajude todas as Religiosas Missionárias Servas do Espírito Santo a assumirem as tarefas que se lhes apresentam nos dias de hoje. A todas vós, às Irmãs em formação, àquelas que se encontram comprometidas nas diversas actividades do vosso apostolado e às Religiosas idosas e enfermas, ofereço a garantia de um lugar especial nas minhas orações. Enquanto confio a Congregação ao cuidado de Maria, Mãe da Igreja, é de bom grado que concedo a minha Bênção apostólica aos membros do Capítulo e a todas as Religiosas, como penhor da graça e da paz infinitas em Jesus Cristo, a "imagem do Deus invisível, o Primogénito, anterior a qualquer criatura" (*CI* 1, 15).

Vaticano, 26 de Junho de 2002.